

O PROGRESO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Africa anno (pagamento adiantado)...	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado)...	2\$500
Número avulso.....	40

Proprietário, ABILIO COUTINHO

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Editor responsável, José Ferreira.

Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Luz electrica

A velha mas sempre nobre Araduca vae hoje mostrar claramente aos seus filhos que a acção e a vida são dois elementos poderosíssimos que sempre devem acompanhar o progresso e a civilisação.

Reconhecemos agora que um passo mais dado no caminho do progresso é motivo bastante para que o regosijo se estampe no rosto de todos nós, bons filhos e verdadeiros patriotas.

Pois quem é o filho que não vê com satisfação e usanía o engrandecimento de sua mãe? Quem é o cidadão, digno de tal nome, que não quer conquistar para a sua pátria louras que chamem á vida os restos quasi mortaes a que ella estava reduzida? Quem ha, emfim, que não queira levantar trophens de gloria que se imponham á admiração dos séculos futuros?

Ninguem, quando todos sejam filhos dedicados e patriotas decididos.

Foi, pois, n'este impulso de dedicação e amor que a vereação transacta, constituída por homens fidalgos, e essencialmente patriotas, visando o engrandecimento da sua terra, trabalhou com afan para substituir pela desejada electrica o classico petroleo que a cada passo proporcionava, pela sua frouxa luz, occasião para o vicio, e até desgraçadamente para o crime.

Que o digam as varias notícias que os nossos periódicos repetidas vezes propalavam.

Mas não é só sob este ponto de vista que a iluminação electrica se deve considerar como um grande melhoramento para Guimarães. O proprio aspecto da cidade por certo será mais elegante e mais bello, mercé da pureza de luz que d'aqui a poucas horas presencaremos.

Anciosos esparmos, e oxalá que o efecto produzido corresponda á expectativa de todos nós, para unirmos aos brados entusiasmas do povo vimaranense, as nossas cordeaes manifestações aos nobres e laurea-

dos camaristas, e com elle gritarmos calorosa e freneticamente:

Viva a camara progressista!

EPHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Agosto

Dia 16

1442—O infante D. Pedro, tio e tutor d'el-rei D. Afonso V, na sua menoridade, como governador do reino, renova, estando em Guimarães, a carta de privilégios dada por D. João I, que já era gasta, e manda que ella tivesse o mesmo valor.

Dia 17

1715—No capitulo da província da Soledade (Capuchos), sae eleito o padre fr. Silvestre de Guimarães, para o cargo de «Custodia».

Dia 18

1818—O dom-abade da Costa, fr. José de Santa Dorotea, e os seus monges, representados por procuração passada a fr. José de Santa Gertrudes, contratam, por escritura lavrada na nota do tabellão José Leite Duarte, com António José d'Almeida, do campo da Vinha, da cidade de Braga, a fazer-lhe por 40000 réis, de boa madeira de castanho, as cadeiras do côro para a capela-mor, e as frestas da igreja, na forma de 3 riscos que para isso recebeu, cuja obra daria pronta ate julho do anno seguinte.

Dia 19

1605—Nos paços reais, em Lisboa,

estando ali reunidos o bispo do Funchal, em nome e por comissão do arcebispo de Braga, o bispo de Fez, o dr. Sebastião Gomes de Figueiredo, administrador da jurisdição de Thomar, e o licenciado João Rodrigues Mogo, visitador geral do arcebispado de Braga, todos três examinadores synodais do dito arcebispado, para o exame e confirmação de D. Pedro de Castilho, viso rei de Portugal, inquisidor geral do Santo Ofício, na dignidade de D. Prior de Guimarães, antes de principiar o dito exame, o D. Prior, em seu nome e no dito priorado, protestou contra tal exame e collação, por o priorado ser beneficio simples e sem cura d'almas, cujos actos aceitava em quanto não se averiguasse o contrario, em razão do arcebispo o não querer collar d'outra forma, com cuja demora muito perdia a jurisdição da Colégia.

Dia 20

1605—Tendo o arcebispo mandado dizer á camara que os conegos queriam, por algumas razões que davam, que a procissão de Corpus Christi não fosse, como era costume, á ermida do Salvador, no Cano, a camara, com as pessoas da governança, que para isto mandou chamar, deliberou que se guardasse o costume antigo por não haver outro lugar em que no dito dia se pregassem, por se juntar muita gente do termo.

Dia 21

1865—Louvação das casas terreas e quintas de traz da igreja de S. Domingos, para se tratar do processo judicial do terreno necessário para o complemento da estrada de Braga a esta cidade.

Dia 22

1751—E' provido n'um dos partidos medicos do hospital da Misericórdia o dr. Manuel Gomes de Andrade, por se ter despedido o dr. Manuel Lopes d'Araújo.

NOVIDADES

Sessão camarária de 5 de agosto

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os srs. conego Vasconcellos, abade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, Salgado e Alvaro Costa.

Procedeu-se à arrematação da obra de construção do ultimo quarteirão da praça do mercado, d'esta cidade, devidamente anunciada para hoje, sob a base de licitação de réis 550000, sendo adjudicada a Francisco Teixeira Mendes, pela quantia de 5547500 réis.

Também se procedeu à arrematação da venda d'uma pia de pedra que fazia parte do tanque sito na rua de S. Torquato, d'esta cidade, sob a base de licitação de 60000 réis, sendo adjudicada a Bento Martins, pela quantia de 77000 réis.

Foram lidos os seguintes ofícios:

Da camara municipal de Braga, participando que em sessão ordinária realizada no dia 16 do mês findo, deliberou representar ao governo de Sua Magestade, pedindo para ser diminuída a contribuição predial, vista a crise agrícola que todas as povoações da província do Minho estão atravessando, crise reflectida já dos annos anteriores e que tende a aggravar-se para o anno futuro, solicitando da camara idêntica representação.

Deliberou-se satisfazer o pedido da camara officiante.

Do sr. administrador do concelho, pedindo para lhe ser enviada uma relação dos individuos que tem de servir como informadores nos lançamentos das congruas das diferentes freguezias d'este concelho, no corrente anno.

Inteirado.

Do sr. Director das Obras Públicas do distrito, concedendo autorização á camara para mandar colocar dois candeiros na povoação das Taipas, proximo da ponte do rio Ave.

Inteirado.

Do sr. sub-inspector primario d'este círculo, comunicando que tinha vistoriado a casa indicada pela camara, para o funcionamento da escola primaria oficial da freguesia de Fermentões, e que esta casa serve para este fim bem como para a habitação da professora, devendo obligar-se o respectivo proprietário a fazer desaparecer um pequeno tapamento existente na sala da aula, bem como a ceder á professora terreno para horta.

Inteirado, ficando o sr. presidente autorizado a celebrar o arrendamento com as condições impostas.

Da comissão executiva da Direcção do Palácio de Crystal Portuense, participan-

do ter resolvido promover nos seus edifícios e parque, uma exposição agrícola e de produtos minerais, cuja abertura terá lugar no dia 18 do proximo mês de setembro, 38.º aniversario da inauguração do Palacio, que será encerrada no dia 20 de Janeiro de 1904, pedindo á camara a sua coadjuvação para que o nosso concelho tenha uma digna representação n'este certamen.

Inteirado.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De diversos individuos, d'esta cidade e de diferentes freguezias do concelho, requerendo a habilitação para establecimentos de açougue, conforme o disposto no n.º 8.º da postura de 22 de abril p. p.

Desferido.

Da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, pedindo licença para mandar construir um andar sobre parte do edifício onde se achava installado o Azylo de Mendicidade.

Desferido.

João Pereira Leite de Magalhães e Couto, d'esta cidade, pedindo licença para mandar construir uma casa no logar de S. Simão, freguesia de S. Faustino de Vizela; vedar um terreno e conduzir agua em tubos de ferro através da estrada, para a casa que vai edificar.

Antonio da Silva, d'esta cidade, pedindo licença para mandar construir uma morada de casas na rua do Dr. José Sampaio.

Desferido.

Deliberou-se admitir no hospício dos expostos, como desvalida, uma creança.

Sendo presente o processo para a aposentação extraordinaria requerida pelo amanuense da secretaria municipal, José Ferreira de Freitas, deliberou achar-se prejudicado o pedido, visto o parecer emitido pelos peritos que procederam ao exame de sanidade, que julgam o requerente em estado de poder trabalhar.

Visto o resultado do exame médico, que deu como impossibilitado de continuar a exercer as funções de amanuense da secretaria municipal, a Domingos do Amaral Pinto de Freitas, em virtude d'uma bronchite astmatica e d'uma escleroze medular de que sofre, o sr. presidente propôz a sua aposentação extraordinaria, devendo a importância da aposentação ser calculada nos termos do art.º 382.º do cod. adm., a saber: metade do seu vencimento annual ou sejam réis 75000, mais tres e um terço por cento por cada anno de serviço efectivo superior a 15 ou sejam 647035 réis, o que tudo perfaz a verba annual de 1397935 réis, sujeitos aos descontos legaes.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade, pelo que foi proferido o seguinte acordam: Que concedem a aposentação extraordinaria ao amanuense da secretaria municipal, Domingos do Amaral Pinto de Freitas, visto o exame de sanidade a que se procedeu e documentos constantes do respectivo processo, com direito à pensão annual de 1397935 réis, devendo esta deliberação ser enviada por copia autentica á estação tutelar para merecer a aprovação definitiva.

Deliberou-se, aprovada que seja a deliberação anterior, solicitar autorização do governo de S. M. para pôr a concorrência o logar vago de amanuense da secretaria municipal.

Recenseamento escolar

Como é sabido, é no corrente mês que se tem de proceder ao recenseamento das creanças da idade de 6 aos 12 annos, que por lei são obrigadas a frequentar as escolas.

Para conhecimento dos interessados transcrevemos estas disposições da lei, que são as principais para tal fim:

Art.º 1.º—O ensino primário do 1.º grau é obrigatorio para todas as creanças de um e outro sexo, domiciliadas no continente do reino ou ilhas adjacentes, desde os seis aos doze annos completos de idade.

Art.º 2.º—São isentas d'essa obrigação as creanças que residirem a mais de dois kilómetros de distancia de alguma escola gratuita, publica ou particular, permanente ou temporaria.

Art.º 3.º—São responsáveis pela obrigação do ensino os pais, tutores ou pessoas encarregadas da educação das creanças, que com as mesmas vivem em família, bem como os directores de fabrinas, officinas e empresas industriais ou agrícolas, relativamente às creanças empregadas nos respectivos estabelecimentos.

Art.º 7.º—Durante o mês d'agosto de cada anno proceder-se-á em todas as freguezias, quer tenham ou não escola, ao recenseamento de todas as creanças de seis a doze annos, residentes em cada uma d'ellas, quer constem ou não do registo de baptismo.

Art.º 8.º—O recenseamento será feito por uma comissão composta do presidente da junta de parochia ou do parochio, do regedor e do professor oficial da freguezia.

(Havendo mais do que um professor, será nomeado pessoa idónea pelo administrador ou pelo sub inspector).

Art.º 16.º—Se os pais, tuto-

res ou pessoas encarregadas da educação das creanças se recusarem a prestar à comissão ou seus delegados as informações que lhes forem pedidas, ou as prestarem falsamente, serão mandadas autoar pelo sub-inspector; no primeiro caso por desobediencia aos mandados da auctoridade, e no segundo por falsas declarações.

S'unico—Os autos serão sem demora enviados ao poder judicial para a punição dos delinquentes.

Tem graca... mas não offende

Haver ás mãos um exemplar do *Independente* que hoje foi distribuido e ler o seu artigo principal, é necessário muita presença de espirito, deitar ás mãos á barriga e segar-a com todas as forças humanas, alias o estoiro será como o de uma castanha. Mas não offende, é certo.

Diz o homensinho que «a vereação transacta, sempre pronta em delinear melhoria-mentos, mas nunca em executa-los (os castelos no ar custam pouco a fazer), planeou a obra, fez um contracto com uma companhia estrangeira, mas foi-se embora deixando o melhoramento por principiar. Refere-se á luz electrica.

O *Independente*, pelo visto, queria que a camara transacta mettesse bedelho na actual vereação, para principiar o melhoramento. Manhoso, como sempre, não diz que a companhia concessionaria tinha **dezoito mezes** para concluir todos os trabalhos da instalação, prazo este que fatalmente acabava no reinado d'esta camara.

Já é vontade de não perder o habito da mentira!

O *Independente*, sabe, como toda a gente, que se temos a luz electrica, é, naturalmente, pelos grandes esforços d'esta camara.

Ella... que não houve estorvo ou má vontade que não posseste à companhia concessio-naria, ao extremo de os ingleses dizerem que, se não fôra as despezas que tinham já feito, abandonavam o contracto!

Que a vereação transacta, diz ainda o honrado *Independente*, abordando essa importantíssima questão, (refere-se ás aguas) dera apenas a lume um relatorio do sr. Charles Le-pierre, da Escola Industrial de Coimbra, e ficara-se por ahi, deixando-nos muito peor que dantes, pois se até então nos intoxiciavamos sem o saber, depois era com conhecimento pleno do mal que a nós mesmos íamos causar,—que, à falta d'outra agua, nos envenenavamos com a das fontes publicas.

Marque lá o *Independente* dois tentos á preta, que merece pena descoberta.

Com que então, deviam-se encanalizar as aguas sem primeiro se saber quais as boas ou más? Que sabio!

A camara transacta devia proceder ás obras sem ter primeiro a approvação d'un emprestimo para elles, que esta camara conseguiu agora? Que sabio... que sabio!

«Que agora nos envenenamos com pleno conhecimento.»

Nós, pela parte que nos diz respeito, garantimos ao *Independente* que não receamos a morte por meio do intoxicamento das aguas de Guimarães, porque, pelo relatorio d'um sabio, embora professor de escola industrial, sabemos quais são as fontes que tem agua boa e agua má. Damos este louvor a

Deus, por a tanto ter inspirado a camara transacta.

Sobre isto não mandamos o *Independente* marcar mais dois tentos á preta, porque elle não leu ainda tal relatorio; mas, como temos pelo *Independente* grande sympathy, e por consequencia estimamos a sua preziosa vida, mesmo para nos dar occasião a estes agradaveis divertimentos, sempre lhe diremos que é de toda a conveniencia ler o relatorio. Olhe que a morte é negra, collega, e não ha outra mãe que nos torne a dar á luz.

«Que a camara transacta apenas nos deixou a traz de si a memoria da Avenida da Bornaria.»

Este final vai com vista aos proprietarios das freguezias de S. Pedro d'Azevedo e Pencello, que no inverno tem de vir á cidade pelos lados da Madre de Deus, pois a actual vereação municipal não conclui nem quer concluir tal Avenida.

Elles que agradeciam ao *Independente* o ensejo que lhe proporcionou para reclamarem agora a conclusão d'esta importante obra.

Luz electrica

Satisfazendo aos desejos e ao amavel convite do sr. Wright Taylor, sympathetic director da Companhia da Luz Electrica de Guimarães, visitamos, n'um dos dias da ultima semana, a casa da geracão da luz. Recebeu-nos o sr. Taylor com toda aquella delicadeza e atencões que tanto o distinguem e, percorrendo todos os apartamentos, não houve machismo, por mais insignificante, que não nos fosse mostrado, informando-nos sua exc. ao mesmo tempo da applicação de tal machismo, o modo como funcionava, o seu prestimo, enfim tudo o mais que era indispensável.

O sr. Taylor, a certas e determinadas perguntas que lhe fizemos, como fossem se a luz era brilhante, se a instalação era a mais perfeita do paiz, se estavam contentes com as primeiras experiencias que já tinham feito, etc., respondeu-nos com toda a gentileza, garantindo-nos que a luz era muito brilhante e muito clara, que acésa ella, os actuaes candeiros da illuminação publica perderiam quasi que por completo a sua força illuminante junto das lampadas; que a cidade havia de ficar illuminada com mais do dobro da luz dos antigos candeiros; que, finalmente, o machismo com que iam trabalhar, era muito moderno e muito perfeito, e o primeiro que n'aquelle sistema se montava em Portugal. Com referencia ás experiencias, disse-nos ainda o sr. Taylor que ellas tinham satisfeito por completo os seus desejos, e que se quizessemos assistir a uma nova e ultima experiência nocturna, nos dessemos ao incommodo de não nos deitarmos na noite de quinta para sexta-feira passada, que por volta da uma hora da madrugada teriam a cidade illuminada com todas as lampadas e arcos voltaicos.

Efectivamente, dando-nos ao cuidado de esperarmos por esta experiência, poucos minutos passados depois da uma hora da noite, a cidade apareceu toda illuminada, com tanta força de luz, e tão brilhante, que o spectaculo era soberbo, magnifico, reconhecendo-se perfeitamente as pessoas que passavam a grande distancia! No Tournal, principalmente, onde estão provisoriamente collocadas

os os arcos voltaicos, o quadro era lindissimo, d'um esplendor unico, que muita gente admirou, dispensando por essa occasião as palavras e os louvores mais justos á Companhia da Luz Electrica.

Para que os nossos leitores possam fazer uma pequena ideia do que sera a nova luz que esta cidade d'aqui a poucas horas vae possuir, basta dizermos que mesmo a distancia das lampadas se pode ler perfeitamente um jornal, ou mesmo uma carta manuscrita.

Logo, pois, a cidade de Guimarães entrará n'uma nova existencia de progresso, que muito e muito nos ha de honrar, graças aos esforços e aos cuidados d'uma vereação municipal que, em tão curto espaço de tempo que esteve á frente dos destinos d'esta terra—tres annos, apenas—soube, por forma tão digna e elevada, corresponder aos desejos de todos os vimaranenses.

Ao sr. Wright Taylor mais uma vez aqui deixamos testemuñada a nossa viva sympathy pela maneira fidalga com que nos tem tratado.

Pedro Lobo

Como dissemos, a Direcção do Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães mandou, na passada quarta-feira, rezar uma missa por alma do seu ex-presidente, o nosso chorado amigo, sr. Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes, de saudosa memoria. O religioso acto teve logar na egreja da V. O. T. de S. Domingos, e foi celebrado pelo rev.º Eugénio da Costa Araújo Motta, respeitável capellão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, assistindo não só toda a Direcção do Club dos Caçadores, como ainda muitos socios, algumas damas e um crescido numero de pobres.

Em quanto se resava a missa, no côrdo fez-se magistralmente ouvir a musica do sr. João Ignacio, que tocou com todo o primor uma marcha extraida da grande missa de *Requiem*, de Verdi, e a marcha fúnebre de A. Ponchielle.

A Direcção do Club dos Caçadores, no final da missa, mando distribuir esmolas a todos os pobres que assistiram a ella.

Requintada patifaria

Ha certas patifarias que, por muito contemplativos que queríamos ser para com a fraqueza dos seus autores, não ha para elles o possivel perdão. Assim chega-nos ao conhecimento uma d'essas patifarias que está mesmo a pedir um castigo severo, que fique para sempre gravado como um exemplo futuro.

E, nada mais e nada menos, o casso que uns patifes, infelizmente desconhecidos, até agora, sabendo que na noite de quinta para sexta-feira passada se projectava a experiência da luz electrica, foram-se ás lampadas da Avenida da Industria e partiram uma certa quantidade d'ellas!

E' preciso ser-se muito baixo, ter-se uma educação mais que pessima, ser-se dotado de instintos malvados e infames para se praticar uma accão tão ordinaria e tão revoltante!

Claro que, accões d'estas, não vão só recabir nos vadios que as praticam, porque elles saem escapar-se ás yustas, dos

transeuntes para não sofrerem o rigor da justiça; mas recabem tambem na cidade inteira, que no seu meio tem um infame de tal ordem.

Em nome d'esta nobre cidade, para o brio dos seus habitantes, nós pedimos ao sr. administrador do concelho que ponha em actividade toda a sua astucia para ver se descobre o autor da patifaria e entregalo ao poder judicial; e a esta nobre instituição, á frente da qual estão magistrados dignissimos, caso tal patife lhe caia sob a alcada, nós pedimos a applicação do maximo da pena criminal.

Isto para salvar a moralidade d'uma cidade inteira.

Tambem lembramos ao sr. administrador do concelho a conveniencia que ha em mandar rondar, por um polícia a paisana, e de noite, as ruas mais retiradas do centro da cidade, que por certo, mais dia menos dia, seria feliz na captura d'algum d'estes malfitores.

Apanhado um e elle castigado severamente, por certo que a outros não ficará vontade para más accões.

O toque dos sinos

Como nós, quasi todos os habitantes de Guimarães se queixam do excesso do toque de sinos, nomeadamente quem habita no largo da Oliveira e suas imediações, pois raro é o dia em que a nossa cabeça não é martyrisada com tanto badalar. Sobre este abuso, previsto e punido pelas leis, já nós pedimos aqui, por mais que uma vez, providencias ao Exmo. Sr. D. Prior da Collegiada, e Sua Exc.º tendo conhecimento da nossa queixa, disse-nos pessoalmente que tinhamos razão, e que já tinha dado as suas ordens para que na Collegiada se tocassem o menor tempo possível.

Infelizmente não succede assim, com quanto o Sr. D. Prior tenha, como acreditamos, providenciado. Hontem, por exemplo, a garotada apanhou-se á solta na torre e não havia meio de abandonar o sino do relojo, que badalou, sem cessar, **uma hora e vinte minutos**, isto é, desde que a procissão começou a sair da egreja até que tornou a entrar!!!

Se por fatalidade nossa o tempo muda e a chuva interrompe a procissão no percurso, e que esta é forcada a re-colher-se na egreja mais proxima, a esta hora ainda o relojo estava a badalar.

Irra!...

Gabinete de reporters

Na casa do sr. Manuel Gomes dos Santos Oliveira, nosso estimado collega d'esta cidade para *O Commercio do Porto*, inaugurou-se hontem o gabinete de reporters.

Festejando a installação definitiva d'este gabinete, a noite houve uma reuniao intima de collegas nossos, vendo-se ali representantes dos nossos collegas: *O Primeiro de Janeiro*, *O Seculo, É Malla da Europa*, *O Bracarense*, *O Commercio do Porto*, *Diario de Notícias*, *Jornal de Notícias*, *Ca Pálava*, *O Commercio de Guimarães* e *O Progresso*, respectivamente representados pelos srs. Antonio Infante, Manuel Gomes dos Santos Oliveira, Francisco Faria, João de Deus e a nossa obscura pessoa.

O nosso collega Manuel Gomes dos Santos Oliveira ofereceu um delicioso *copo d'água* aos seus camaradas, brindando-se calorosamente pela prosperidade da imprensa, pela boa camaradagem e pela imparcialidade da missão que todos os jornalistas deviam ter na narração dos acontecimentos, accentuando-se, no que todos os presentes concordaram com vivo ardor e paixão, que d'hontem para o futuro se abrisse uma forte e tenaz campanha em favor dos melhoramentos e do engrandecimento da cidade de Guimarães, que, se alguma coisa já possuia de importancia, isso se devia simplesmente á boa vontade e aos cuidados da imprensa, que nos ultimos tempos tem mostrado a necessidade de nos levantarmos ao nível d'outras terras que avançam na civilisação e no progresso.

Esta festa intima foi abrilhantada com illuminações, fogo do ar e a presencia da excellente banda *Boa União Vimaranense*, que gratuitamente percorreu algumas ruas da cidade, visitando, na sua passagem, a redacção d'este jornal, indo em seguida tocar as melhores das suas peças no jardim fronteiro ao novo gabinete até depois das 11 horas da noite.

A esta primorosa banda de musica, pela parte que nos diz respeito, agradecemos, penhorados, o seu valioso concurso.

Concurso de tiro

O Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães promove hoje na sua carreira, á Madre de Deus, o concurso annual de tiro, dividido em duas seccões: a primeira, a tiro de bala, tem logar ás 6 e meia horas da manhã, e a segunda, a tiro de chumbo, ás 3 e meia horas da tarde.

No tiro de bala ha os seguintes premios: um binocolo e respectivo estojo, oferecido por S. M. El-Rei; 4 medalhas—ouro, vermeil, prata e cobre.

No tiro de chumbo: um objecto d'arte oferecido por um grupo de senhoras vimaranenses; 4 medalhas—ouro, vermeil, prata e cobre.

Esta festa será abrilhantada com a presencia d'uma banda de musica, que fará ouvir alguns trechos do seu escolhido reportorio.

Agradecemos o gentil convite que nos fez a digna Direcção do Club.

Escolas moveis

No palacio da quinta de Villa-Flor, proximo á estação do caminho de ferro, deve inaugurar-se hoje, por volta do meio dia, a primeira sessão da Escola Movel Agricola Maria Christina, importantissimo melhoramento para o paiz, iniciado por um benemerito português e organizado, a seu pedido, pelo nosso respeitável collega, *O Commercio do Porto*.

Desnecessario será dizer do aproveitamento que podem colher n'estas sessões os nossos lavradores, pois, a exposição verbal que esses homens rudes de intelligencia vão ali ouvir, é o bastante para lhes avivar as memorias e ensinar-lhes a practica no trabalho, o modo como devem proceder e ainda certas e determinadas coisas que para o lavrador é presentemente um mysterio.

Perante os bons esforços empregados pelo nosso colle-

ga, O Commercio do Porto, é de prever que a esta primeira sessão não fale já um crescido e importante numero de homens da lavoura.

Aguardando para no proximo numero relatarmos o que de importante se passar na conferencia d'hoje, notaremos que o lavrador não deve faltar a estas sessões, pois que só elle é que aproveita.

Dr. Luiz Augusto Vieira

Sufragando a alma d'este illustre cavalheiro, sua respeitável familia mandou resar no templo da Real Collegiada, na quarta-feira ultima, a missa do 7.º dia.

Vimos n'este acto, alem da familia dorida, um grande numero de damas e cavalheiros da nossa fina sociedade, bem como muitos pobres, sendo distribuidas esmolas a estes.

A missa foi resada pelo sr. abade de Tagilde, rev.º João Gomes d'Oliveira Guimarães, intimo amigo do finado, que gentilmente se ofereceu para a celebrar.

Rectificação

O nosso estimado collega d'OPrimeiro de Janeiro, sr. Antonio Infante, acaba de nos procurar solicitand-nos o favor de lhe rectificarmos parte da sua correspondencia que hoje vem publicada n'aquelle jornal.

Diz-nos o sr. Infante, que lhe consta que o meretissimo Delegado da comarca o processou ou o processou por causa d'uma correspondencia, e não que o procura ou procurou, como por equívoco vem na correspondencia d'hoje.

Abi fica satisfeito o pedido.

Externato da reforma

Em attenção ao pedido d'alguns paes de familia, vai abrir-se n'esta cidade um externato onde se ensinarão as disciplinas que constituem a 6.ª classe dos lyceus, alem da explcação das lições aos alumnos que frequentam o lyceu.

Mas não é definitiva a sua organização, até que a matricula, que se acha aberta até 31 do corrente no Pensionato de S. Nicolau, a cargo do seu director o conhecido e habil professor sr.º padre Manuel Gomes, mostre que o numero dos inscriptos compense os sacrificios dos professores.

Lembramos, a quem interessse, a necessidade de não se fazer demoras na matricula, para qie, se não houver numero suficiente, possa ainda matricular-se n'algum lyceu ou n'outro instituto particular.

Peregrinação

Consta-nos que, na forma dos annos anteriores, se projecta uma grande peregrinação á Virgem de Lourdes, na serra da Penha, que terá logar no dia 8 de setembro proximo.

Muito justo

O commercio da praça de D. Affonso Henriques solicitou-nos o favor de pedirmos á illustre camara municipal para que ella, na distribuição dos arcos voltaicos da luz electrica, não se esqueça de dotar aquella praça, pelo menos, com um d'esses arcos.

O pedido é muito justo; e como é digno de ser attendido, esperamos que elle não seja lancado no rol dos esquecimentos.

Exequias

A mesa da V. O. T. de S. Francisco deliberou que se realissem, quinta-feira proxima, solemnes exequias pela alma de Sua Santidão Leão XIII.

Vida e Aventuras de Robinson Crusoe

Acabamos de receber os fasciculos n.º 30 a 37, com os quaes terminou a publicação d'este formosissimo romance inglez primorosamente traduzido pelo sr. dr. Agostinho de Sottomayor, meretissimo juiz de direito de primeira instancia. E' esta uma edição luxuosa, a unica completa em Portuguez e onde o lapis do novel, mas já consagrado artista, Alberto Souza, brilhantemente se affirma nas magnificas illustrações que ornam profusamente este interessante livro.

E' este romance tambem, ao contrario d'uma grande parte das publicações congeneres, altamente educador para as creanças, motivo porque insistentemente o recomendamos a todos os paes de familia que desejem os seus filhos educados nos saos princípios do trabalho e da perseverança.

A obra custa apenas 25000 réis em brochura e 27800 réis encadernada em percalina, devendo os pedidos ser dirigidos á empresaria editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 02. 2.º, Lisboa.

Uma desgraçada

Aos nossos bondosos leitores pedimos uma esmola para a desgraçada Maria Ribeiro, moradora na rua Nova do Commercio, n.º 39.

Esta infeliz de ha annos que está completamente paralytica: permanece no leito sem poder fazer o mais insignificante movimento.

Um tuberculoso

Novamente recommendamos á caridade dos nossos bondosos leitores o infeliz tuberculoso José Ferreira Soares, morador a Travessa de Camões, n.º 37. Este desgraçado passa muita necessidade e não tem forças para ganhar meio de subsistencia.

E' uma esmola bem empregada.

Salões e Viagens

Encontra-se na Povo de Varzim o nosso sympathetico amigo e estimado assignante, sr. João Moreira Guimarães.

Temos visto n'esta cidade, o sr. Luiz Augusto da Silva Dourado, intelligent e escrivão-notario da vizinha comarca de Fafe, bem como o sr. Manuel de Castro, proprietario, tambem d'aquella villa.

Completando 19 primaveras passou, no dia 7 do corrente, o anniversario natalicio da ex.º sr.º D. Arminda dos Reis Gonçalves d'Oliveira, gentil e prendida filha do nosso respeitavel assignante e patrício, sr. João Antonio Gonçalves d'Oliveira, honrado comerciante da praça de Villa Nova de Famalicão.

Mil parabens.

Foi transferido para esta cidade, onde já se encontra a fazer servico, o nosso querido amigo, sr. Alfredo Campos, digno empregado das Obras Publicas do nosso distrito.

Está na Povo de Varzim o nosso estimado amigo e assignante, sr. João Pinto Bastos, de Arões, Fafe.

Por despacho de 10 do corrente mez foi nomeado conservador privativo do registo predial d'esta comarca, o sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

Parabens.

Tem estado na nobre casa de Pindella, em Famalicão, de visita ao sr. visconde d'aquelle titulo, o notavel estadista, sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

Encontra-se em Ancora, com sua exc.º familia, o nosso distinto subscriptor, sr. dr. Domingos d'Araujo, illustrado capitão medico d'infantaria 20.

ANNUNCIOS

Regimento d'infanteria n.º 20

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 27 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, procederá novamente à arrematação em hasta publica para o fornecimento de géneros e combustivel para o rancho das praças e dos officiaes inferiores do dito regimento, pelo tempo de um anno que começa em 1 de outubro do corrente anno e finda em 30 de setembro de 1904, por não ter sido aprovada superiormente a primeira arrematação.

Os concorrentes á arrematação depositarão juntamente com as suas propostas e em carta fechada dirigida ao Presidente do Conselho Administrativo, a quantia de 40000 réis.

O deposito definitivo é de 10 % do valor provavel do fornecimento.

As demais condições estão patentes na secretaria do conselho administrativo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 11 de agosto de 1903.

O secretario do Conselho, Francisco Martins Ferreira Alferes d'infanteria n.º 20

Illuminação Electrica de Guimarães

Achanado-se em via de conclusão os trabalhos para a installação da luz electrica publica n'esta cidade, dâ-se conhecimento, para quantos desejem aproveitar este sistema de iluminação, das condições geraes de installações particulares, sistema cujas vantagens são bem conhecidas e universalmente apontadas, e podem resumir-se em economia, asseio, hygiene e rapidez.

Condições geraes:—A Companhia de Luz Electrica de Guimarães faculta ao publico installações particulares plenamente à vontade de cada um ou por meio de avença (preço fixo) ou por medição de consumo (contador).

Por avença pôde cada lampada ajustada estar em incandescencia até à meia noite, pagando sempre a mesma taxa.

Por consumo o pagamento é feito segundo a indicação do contador.

Preços—AVENÇA—LAMPADAS VULGARES (força illuminante de 16 vellas)—Cada lampada, até ao numero de 10, por anno, 9700 réis; de 10 a 20, por anno, 8700 réis; de 20 a 30, por anno, 8700 réis; quantidade superior a 30, preço convencional.

LAMPADAS ESPECIAES:—Cada lampada, com força illuminante de 8 velas, por anno, 4700 réis; idem, com força illuminante de 25 velas, por anno, 13700 réis; idem, com força illuminante de 32 velas, por anno, 17700 réis;

CONSUMO—Base do contracto—18 réis por hect watt, regulando em lampada de 8 velas, 6 réis por hora; de 16 velas, 11 réis por hora; de 25 velas, 17 réis por hora; de 32 velas, 22 réis por hora.—**Contador**, 200 réis de aluguer por mez.

Instalações—RAMIFICACAO—De conductas, passadores e isoladores, para cada lampada separadamente, 4700 réis; para duas lampadas juntas, 57000 réis; para tres lampadas juntas, 67000 réis,

LAMPADAS—Cada pendente de abatjour e fio duplo flexivel, 27000 réis; cada pendente de tulipa e fio duplo flexivel, 27300.

Installação de luxo á escolha e preços convencionaes.

Condições de pagamento:—cobrança mensal, nos seguintes estabelecimentos:—Ex.º Srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C. e Bernardino José Ferreira Cardoso & Sobrinho, Campo do Toural;—Ex.º Srs. Bernardino Jordão e João Gualdino Pereira, Praça de D. Affonso Henriques;—Ex.º Srs. Fernandes & Filhos, Rua da Rainha;—Ex.º Srs. Francisco Jacome e Alberto Fernandes da Cunha Mourão, Rua de Payo Galvão.

De todos os outros pontos da cidade se recebem assignaturas, podendo a inscrição suzer-se em qualquer das casas apontadas.

Agradecimento

Cada kilo de chumbo para caixões de desfuntos.

Vende-se na loja—GERVASIO—à Caldeirão.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, carvão, colchoaria, camas de ferro, louças—vidros e cristais, trins de cosinsha e muitos outros artigos.

TUDO BARATO

Bicycleta

Vende-se uma quasi nova.

Falar com o professor Mario.

Pelles de raposa

Vendem-se. N'esredacção se diz.

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas de 2 andares, todas de pedra, de construcção recente e em bom estado de conservação, situadas na rua de Santa Cruz, d'esta cidade, com os numeros de policia 55 a 57—59 a 61—63 a 65 e 67 a 69.

Rendem annualmente réis 1407800. Para tratar com o sr. João Dias, inclino nas mesmas, ou Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade.

Casa

Vende-se a casa n.º 57 e 59, da rua de S. Paio, constituida de pedra e com tres andares, rocio, poço, uma outra pequena morada nas trazeiras e com saída para a viella de S. Chrispim. Trata-se com Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural.

O PROGRESSO

PARTICIPAÇÃO

A viúva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitável público de que continua aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu falecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados fregueses d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obsequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se à venda os puros e saborosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

Sampaio, Oliveira & Comp.^A

Agentes do BANCO DO MINHO, no
RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Saccam e dão cartas de crédito sobre todas as cidades, vilas e lugares importantes de Portugal, Espanha e Itália, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papéis de crédito, e cobrança de juros, e alugueis.

Para informações:

EM BRAGA—O Banco do Minho.

NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Comendador António José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installedo
junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hóspedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903,

O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos próprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos sistemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Vinhos da importante e acreditada casa FERREIRINHA, da Regoa.

Estes deliciosos vinhos encontram-se à venda no estabelecimento de modas, de António d'Araújo Salgado, ao campo do Toural, d'esta cidade.

Especialidade em chá verde e preto.

Há VINHOS dos annos de 1815 a 1898, para o custo de 400 réis a 20000 réis a garrafa.

Alma Portugueza

—§§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com ilustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fascículo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL

Dicionario Histórico,
biographico, bibliográ-
phico, heraldico, cho-
rographico, numis-
matico e artístico

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada
por

Alves Mendes

— § — § —

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPHATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CREANÇAS. É o melhor succedaneo do óleo de fígados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debilis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Depósito em Guimarães,
Pharmacia do Auctor
— Praça de D. Afonso Hen-
riques

Continua aberta a assignatura. Cada fascículo, contendo 16 paginas e magnificamente ilustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fascículos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora — JOÃO ROMANO TORRES, rua da D. Pedro V, 87 a 88—Lisboa.

Para tosses, constipações,
influenza, as PILULAS CAL-
MANTES de Alves Mendes
são d'um efeito seguro e
rapido.